

HOJE, ÀS 12H30, NA GEOGRAFIA

ASSEMBLEIA GERAL



COM A PRESENÇA DO NOSSO ADVOGADO

Hoje, às 12h30, faremos uma assembleia geral de funcionários no auditório da Geografia, para discutir acordo coletivo, uma vez que toda categoria está envolvida. Nosso advogado estará presente para esclarecer dúvidas gerais. Na última reunião entre o Sintusp e a Copert, o coordenador da Codage, Prof. Marcelo, afirmou categoricamente "ou o acordo coletivo inclui o banco de horas ou não há acordo coletivo", como posição da reitoria.

Dia 31 de março é o prazo final para definição e assinatura do acordo, até lá a posição dos funcionários da USP estará sendo aprovada em assembleias em todos os campi, sendo que a assembleia dos funcionários da capital será realizada dia 28 de março.

A ideia de uma assembleia com intuito de esclarecer a categoria, contando com a presença do advogado,

surgiu em decorrência das inúmeras dúvidas pontuadas nas reuniões de unidade.

Portanto, este é o momento para cada trabalhador da Universidade esclarecer suas dúvidas, é muito importante que todos saibam exatamente o teor do acordo e de que forma este acordo atuará em sua vida funcional.

A decisão final sobre a assinatura do acordo será da categoria, portanto, participe, entenda e decida!

CAMPANHA SALARIAL 2017

Também nesta assembleia teremos que começar a discutir a pauta de reivindicações unificadas do Fórum das Seis, que conta inclusive com o índice de reposição salarial.

ATO CONTRA A REPRESSÃO POLICIAL NA USP

ONTEM, 20 DE MARÇO, A ADUSP REALIZOU NO ANFITEATRO DA GEOGRAFIA UM IMPORTANTE ATO EM REPÚDIO À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E POLICIAL NA USP. ESTE ATO VEM EM DECORRÊNCIA DA ATUAÇÃO DE ZAGO QUE PARA GARANTIR A APROVAÇÃO DE UM PACOTE DE MEDIDAS QUE PREVÊ CONGELAMENTO DE SALÁRIOS, DEMISSÕES DE TRABALHADORES, RETIRADA DE BENEFÍCIOS ENTRE OUTROS, USOU DA FORÇA DE CHOQUE DA POLÍCIA MILITAR PARA REPRIMIR COM BRUTALIDADE UMA MANIFESTAÇÃO PACÍFICA EM FRENTE À REITORIA, DIA 7 DE MARÇO.

O VÍDEO ESTÁ DISPONÍVEL NO FACE DO SINTUSP, NO SITE DA ADUSP E FOI ENCAMINHADO PARA TODOS OS E-MAILS QUE ESTÃO CADASTRADOS NO SINTUSP [[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=QN4PDKUVJ6A](https://www.youtube.com/watch?v=QN4PDKUVJ6A)]

SÃO INÚMERAS MOÇÕES DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA POLICIAL

COMEÇAMOS A DIVULGAÇÃO NESTE BOLETIM, MAS HÁ MAIS MOÇÕES ALÉM DAS QUE AQUI ESTAMOS PUBLICANDO NESTE MOMENTO, PORTANTO, ACOMPANHEM, POIS PUBLICAREMOS TODAS

À Reitoria da USP,

O Conselho Técnico-Administrativo da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), em sua primeira reunião ordinária de 2017, realizada no dia 8 de março, manifesta seu total repúdio diante dos lamentáveis acontecimentos ocorridos no dia 7 de março, na entrada da Reitoria e que acabou por se estender ao Prédio Central e aos departamentos desta Escola. Registramos uma série de danos e consequências à nossa comunidade: acidentes com estudantes, funcionários e professores; evacuação de prédios; prejuízos à recepção de calouros e também a alunos de intercâmbio; gestão do pânico; acolhimento de pais de calouros em situação de total desamparo e desinformação, entre outras ocorrências.

Enquanto a polícia invadia a Universidade, agredia e utilizava de instrumentos repressivos, como bombas de gás e agressão física contra alunos, funcionários e professores da USP, o Conselho Universitário seguia com a votação de sua pauta, que incluía a apreciação de tema sensível a todos. É nosso entendimento que tal situação é totalmente incompatível com o ambiente universitário e com os princípios básicos de convívio e respeito.

Manifestamos também nossa contrariedade em relação à colocação das grades que isolam a Reitoria das demais unidades de ensino da USP, inclusive desta Escola. Ressaltamos que em nenhum momento houve qualquer consulta a nossa Unidade acerca desta instalação, que em nosso entendimento provoca o isolamento dos Departamentos da ECA, criando um único corredor de acesso ao espaço de convivência, além de provocar o confinamento das pessoas entre as grades.

Salientamos ainda que questões de segurança, tais como festas, iluminação, circulação etc. são preocupações constantes desta Escola, e que negociações com as entidades estudantis sempre fizeram parte de nossas ações. Também buscamos o apoio da própria administração central, por meio de várias reuniões realizadas nos últimos anos.

Como resultado desses esforços, o diálogo entre a direção da ECA e a representação estudantil, especialmente na atual gestão do Centro Acadêmico Lupe Cotrim, tem sido bastante exitosa. Entendemos que não há necessidade da grade para solução de eventuais questões de segurança. Porém, diante do fato, a Escola já solicitou – como medida emergencial – a instalação de um portão que permita a circulação de pessoas, medida mínima e absolutamente necessária para a prevenção de potenciais acidentes graves.

Conselho Técnico Administrativo
ECA-USP

Moção de Repúdio

O Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, conforme decisão de sua Comissão Coordenadora, reunida em 13/03/2017, vem manifestar o seu repúdio:

1) Ao procedimento adotado pelo reitor da universidade de incluir na pauta da primeira reunião do Conselho Universitário (Co) do ano uma proposta Econômico-Financeira para a universidade, de ampla magnitude e com severas implicações para o dimensionamento e os rumos da instituição, até então desconhecida pelo corpo da universidade;

2) À violência policial autorizada pelo reitor contra docentes, estudantes e funcionários, que se manifestavam de forma pacífica frente ao edifício da reitoria em 07/03/2017, na ocasião prevista para a reunião do Co, em oposição àquelas propostas e procedimentos que inviabilizaram o conhecimento e posicionamento das unidades universitárias sobre as mesmas. Registre-se que não existe notícia de qualquer solicitação aos manifestantes – em alguns casos acompanhados de crianças – para o diálogo ou para a liberação do espaço, seja por parte da reitoria, seja pelos policiais presentes que, colocados em meio aos manifestantes e sem qualquer aviso prévio detectável, deram início ao lançamento de bombas de gás e atiraram com balas de borracha contra os presentes num espetáculo de violência, incompatível com a convivência universitária e raríssimas vezes já assistido.

MOÇÃO DE REPÚDIO

"O Conselho Deliberativo do Museu de Arqueologia e Etnologia, reunido em 10 de março de 2017, encaminha moção de consternação e repúdio pelos fatos ocorridos em torno da última reunião do Conselho Universitário. Por um lado, consideramos que o projeto "Parâmetros de sustentabilidade econômico-financeira da USP" exige um tempo adequado para a devida discussão nas diferentes instâncias da Universidade e, por outro, nada justifica a violência verificada no campus da USP na tarde de 7 de março de 2017."

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!